

Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral do SUCH, Prof. Correia de Campos

Srs. Membros da Mesa da Assembleia Geral do SUCH,

Senhor Provedor do Associado e do Cliente do SUCH, Prof. Nogueira da Rocha,

Senhores Membros desta Assembleia Geral do SUCH,

Estamos convosco por questões de confiança.

Depositou o Governo confiança em nós, depositaram os associados através de V. Exas. que os representam, uma enorme confiança em nós. Agradecemos, por isso, a expressão da Vossa vontade. Queremos interpretar essa confiança com a responsabilidade de quem deve sentir a importância de uma casa com 44 anos de cumplicidades positivas, de serviço com qualidade e de encontros conjuntos em projectos estruturados da nossa rede do Serviço Nacional de Saúde.

O SUCH conseguiu ser um dos primeiros em muitas das necessidades dos nossos hospitais e centros de saúde e queremos continuar a procurar momentos desses convosco.

Nos seis meses que nos restam deste ano civil é nosso desejo reencontrar os afectos e o reconhecimento dos nossos associados, queremos accionar os mecanismos que nos aproximem das soluções que nos foram recomendadas pelo Tribunal de Contas, queremos rever os estatutos com princípios mais próximos da missão original do SUCH, queremos estabelecer convosco um Plano Estratégico 2011-2013 que oriente o próximo futuro.

Está em curso um processo que dará nas próximas 24 horas mais um passo de primordial importância para a concretização dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde – EPE. Esta empresa fará o seu caminho a partir de amanhã nas áreas das pessoas, das contas e das compras. Quem sabe noutras áreas, igualmente importantes para a Saúde. Só nos resta saudar o seu nascimento, desejar-lhe boa sorte e promover as sinergias de actuação conjunta no futuro próximo.

Nós por cá temos que retomar a nossa missão. Teremos que dedicar algum tempo a recuperar o equilíbrio. Sabemos que as recomendações do Tribunal de Contas devem

requerer a nossa especial atenção. Acreditamos que as questões colocadas não são definitivas, não correspondem a pensamento sem retorno. Importa por isso reconhecer que é forçoso retomar a relação de proximidade com o Associado e dar especial atenção às suas carências e necessidades. Importa demonstrar, nos próximos três meses, que esta é uma vontade explícita assegurada por atitudes, acções e programas de gestão bem direccionados.

Precisamos de afastar os fantasmas: da inutilidade da prestação, da despesa excedentária ou dos benefícios de parceiros privados.

Precisamos e queremos recuperar a capacidade de promover eficiência, qualidade e eficácia de resposta em tempo real às solicitações dos associados.

Por isso, vamos solicitar-vos uma Assembleia Geral extraordinária em Setembro, onde possamos recuperar os estatutos que permitam voltar a ter a confiança do interesse público.

A revisão dos estatutos é muito importante para definir e clarificar as relações. No entanto, outras estratégias se impõem nesta caminhada, tais como a redução dos custos estruturais, a alteração das estratégias de gestão corporativas e algumas das operacionais. Importa revalidar e reconduzir o SUCH na sua relação com os associados enquanto regulador, prestador e gestor de necessidades por eles sentidas e expressas.

O SUCH precisa de readquirir uma face, um rosto, uma presença acreditada junto de Vós.

Temos muita vontade de corresponder à confiança que nos entregaram com o Vosso voto, mas será preciso que não nos deixem sozinhos.

O ânimo que vamos precisar para atingir os objectivos que Vos propomos exige a Vossa companhia e cumplicidade crescente.

Precisamos que reconheçam o SUCH nos serviços que presta, que debatam e discutam connosco atitudes que permitam a melhoria da qualidade na prestação mas, por favor, olhem para nós como parceiros de privilégio. Este olhar cúmplice para satisfação das necessidades tem que ser uma relação bidireccional quer se traduza no ajuste directo da relação in-house, quer possa ser estabelecido por concurso. Este sentir exige que o SUCH prestador se sinta recompensado em tempo pelas

prestações que assume partilhar com os seus associados. Seremos o primeiro a responder sempre que solicitados, merecemos ser dos primeiros a ser recompensados. Desculpem a franqueza mas os tempos exigem, agora que apareceram alguns pequenos reforços aproveitem para nos compensar com a opção SUCH.

O nosso ânimo virá também com a vossa ajuda e neste momento o maior desafio é impedir o estrangulamento financeiro desta casa com 44 anos de bons serviços. Neste desiderato precisamos da Vossa capacidade para acreditar nesta relação. Não há necessidade de alterar estratégias em contratos que já decorrem e ainda ninguém afirmou que será impossível de continuar.

Esta Associação que quisemos designar como Serviço de Utilização Comum dos Hospitais é de cada hospital, de cada IPSS, de cada Associado. Deve continuar a viver e a ajudar esta rede que suporta o Serviço Nacional de Saúde.

O SNS também precisa do SUCH.

Gratos pela Vossa confiança.

Nelson Madeira Baltazar

Presidente do SUCH